

Reunião fica prejudicada por ausência de secretário

Assunto:

GUARDA MUNICIPAL



Reunião fica prejudicada por ausência de secretário

A Comissão Especial sobre a Guarda

Municipal de Belo Horizonte teve sua reunião prejudicada no dia 5 de novembro de 2010 devido à ausência do secretário municipal de Segurança Urbana e Patrimonial, Genedempsey Bicalho Cruz. Ele foi novamente convocado para comparecer à reunião marcada para o dia 12 de novembro, às 10:30h, em Plenário a ser definido.

A justificativa de não comparecimento do secretário gerou protestos de parte da plateia no Plenário Camil Caram, composta por muitos guardas municipais. Segundo Bicalho, ele não compareceu devido à preocupação com sua segurança na reunião, uma vez que os guardas municipais, seus subordinados, estariam no mesmo auditório. Bicalho solicitou à Comissão que realizasse nova reunião em que a audiência seja restrita aos vereadores, ou seja, sem participação pública.

O pedido dividiu a opinião dos vereadores presentes. Os vereadores Ronaldo Gontijo (PPS) e Alexandre Gomes (PSB) acataram a sugestão do secretário, enquanto que os parlamentares Elaine Matozinhos (PTB) e Cabo Júlio (PMDB) foram contrários ao pedido. ?Se nós vereadores damos ?a cara a tapa? nas reuniões plenárias com a galeria vaiando, por que um secretário não pode falar diante do público??. indagou Cabo Júlio.

Como a votação sobre a natureza da audiência ? se vai ser restrita ou aberta ?, a ser realizada no dia 12 de novembro, ficou empatada em dois a dois, o presidente da Comissão, Ronaldo Gontijo, decidiu convocar reunião extraordinária no dia 8 de novembro para que o vereador Henrique Braga (PSDB), membro da Comissão, possa dar o voto decisivo. O parlamentar não pode comparecer à reunião de hoje por motivos de agenda. A vereadora Elaine Matozinhos sugeriu que, caso a reunião seja restrita, um telão deverá ser instalado na Câmara para que os guardas possam assistir.

Outro ponto abordado na reunião foram os e-mails de representantes dos guardas municipais enviados ao vereador

Ronaldo Gontijo, acusando-o de impedir o seguimento dos trabalhos da Comissão, por ser aliado da Prefeitura. Ele negou que tenha essa intenção e reiterou seu empenho em resolver o assunto. Porém, Gontijo manifestou que está repensando sua continuidade à frente da Comissão. ?Não aceito ser acusado por algo que não tenho a intenção de fazer?, ressaltou.

A Comissão Especial tem como objetivo apurar os procedimentos adotados pela Guarda Municipal em casos de denúncias sobre irregularidades no desenvolvimento de suas atividades, envolvendo inclusive denúncias de assédio moral.

Estiveram presentes à reunião os vereadores Ronaldo Gontijo (PPS), Elaine Matozinhos (PTB), Alexandre Gomes (PSB), Cabo Júlio (PMDB), Daniel Nempomuceno (PSB) e Paulo Lamac (PT), líder de governo na Casa.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Quinta-Feira, 4 Novembro, 2010 - 22:00
